

AVALIAÇÃO 2004

“Avaliar consiste em fazer muitas perguntas e encontrar algumas respostas” (WWF- BRASIL)

INTRODUÇÃO

Há quatro anos foi iniciada a *implantação* do PARQUE ESTADUAL DO JALAPÃO, com sua criação através da Lei nº 1.203, de 12 de janeiro de 2001. Neste período, foram realizados os estudos para conhecimento dos meios biótico e abiótico da área e elaborado o Plano de Manejo, além de um estudo para adequação dos limites da unidade. Atualmente encontra-se em andamento a elaboração do memorial descritivo de algumas áreas da unidade para fins de desapropriação.

No decorrer dos anos de 2003 e 2004, iniciou-se a *implementação* da unidade, a princípio contemplando os itens de pessoal e pesquisa, com a designação de uma equipe composta por três técnicos, três agentes de fiscalização e dois assistentes administrativos. Na área da pesquisa quatro projetos foram autorizados, alguns ainda em execução, nos campos de fauna e flora.

Para dar continuidade ao processo de implementação, fez-se necessário elaborar o PLANEJAMENTO 2005, com vistas a direcionar as ações para o seguinte ano, não sem antes proceder à avaliação do trabalho desenvolvido ao longo de 2004.

AVALIAÇÃO

Com a avaliação, pretendíamos *“avaliar o desempenho, crescimento e desenvolvimento”* da equipe e os resultados dos trabalhos propostos e executados, para dimensionar o que fazer no ano seguinte.

Os trabalhos de avaliação e planejamento ocorreram nos dias 14, 15 e 16 de novembro de 2004, com toda a equipe presente, além de uma assistente da CUC, que prestou apoio na elaboração da previsão orçamentária.

Partimos dos seguintes princípios:

“Avaliar é essencial para que:

- *O planejamento não seja colocado de lado;*
- *Se verifique se os resultados esperados estão sendo alcançados;*
- *Os recursos sejam usados de forma apropriada;*
- *Ocorra a coordenação dos esforços do grupo de trabalho;*
- *Se possa corrigir a rota do processo;*
- *Possamos receber feedback sobre nosso desempenho”.*

Assim, considerando que o processo inicia-se com a equipe de trabalho, e só então passa pela comunidade, procedemos à avaliação dos seguintes itens:

EQUIPE DE TRABALHO

1) O QUE SABEMOS SOBRE:

- A missão do Naturatins;
- A qual setor estamos vinculados dentro da instituição;
- O Parque Estadual do Jalapão;
- Nossa função na equipe do parque;

RESULTADOS da avaliação

Foram identificadas as seguintes demandas:

- Conhecer o organograma do NATURATINS, saber quem é chefe e quem está ligado ao parque;
- Saber qual a função do órgão em relação à comunidade em todos os sentidos;
- Definição das funções dos funcionários da CUC, qual a responsabilidade de cada um;
- Esclarecer limites do parque.

2) TEMAS SOBRE QUESTÕES AMBIENTAIS

O QUANTO SABEMOS SOBRE:

- Mata ciliar
- Manejo
- Queimada controlada
- Monitoramento
- Lixo orgânico
- Averbação
- Reserva legal
- Unidades de conservação
- APP
- APA
- Camada de ozônio
- Monóxido de carbono

RESULTADOS da avaliação

Foram identificadas dúvidas especialmente sobre os itens descritos abaixo:

- Camada de ozônio
- Monóxido de carbono
- Averbação
- Unidades de conservação
- APA
- RPPN
- Manejo
- Averbação
- Reserva legal
- Monitoramento

3) DESEMPENHO INDIVIDUAL

QUESTÕES APENAS PARA REFLEXÃO

- Você conhece bem as suas funções?
- Você as desempenha com qualidade?
- Procura esclarecer suas dúvidas sobre o trabalho?
- Tem consciência de que do seu trabalho depende o sucesso de toda a equipe?

4) CONDIÇÕES DE TRABALHO

QUAIS OS PONTOS FAVORÁVEIS?

RESULTADOS da avaliação

- Desenvolver um trabalho importante para o mundo, contribuindo com a preservação do meio ambiente, além de ser um local bom para trabalhar;
- **É bom estar no Je-alapão** e ter uma boa equipe de trabalho, com a qual podemos nos reunir para discutir e entender o nosso papel no parque;
- Em pouco tempo pudemos formar uma equipe, além de termos bons veículos, inclusive com ar condicionado;
- É importante trabalhar em uma área que mereça atenção especial, por ter nascentes de vários rios importantes para o estado, por ter uma vegetação muito frágil e que sofre com grandes incêndios florestais;
- Trabalhar aqui é bom por não ter despesas, como as que se tem em Palmas. Também é bom poder criar o próprio gado e ter leite para os filhos;
- Ter motorista e veículos adequados às dificuldades da região.

QUAIS OS AJUSTES NECESSÁRIOS?

RESULTADOS da avaliação

- Falta capacitação e melhores condições para realizar as fiscalizações e ações diárias, além de maior desempenho institucional que garanta a manutenção periódica dos veículos;
- Falta maior comunicação e interação entre a equipe, do PEJ e da CUC, e com as demais unidades de conservação. Na parte de materiais e equipamentos falta computador e artigos para o trabalho, além de não termos um espaço físico adequado. É preciso fazer as coisas com o coração e tomar decisões democraticamente quando possível. Falta faxineira para manutenção da limpeza do escritório;
- É preciso aumentar a equipe com fiscais e guardas-parque, além de poder contar com o apoio constante da CIPAMA. É preciso ter um local de trabalho adequado e orçamento definido para garantir a execução das ações previstas para o parque. É preciso implantar o sistema de comunicação, adquirir equipamentos (computador, máquina fotográfica, GPS, rádio amador e trator) e contratar a brigada civil de prevenção e combate à incêndios florestais. Também deverá ser estimulada a realização de estágios na unidade;
- É necessário que a equipe de fiscalização tenha acesso ao porte de arma.
- Falta transporte para os funcionários instalados na Fazenda Triagro e facilidades para que possam garantir a frequência dos filhos na escola. Faltam melhores salários e um telefone que funcione adequadamente;
- Seria ideal termos liberdade administrativo-financeira, suprimento de fundos e um técnico a mais na equipe para coordenar o setor administrativo. Seria preciso estabelecer uma melhor comunicação entre os técnicos da CUC e demais unidades para apresentação de resultados de trabalho e troca de experiência. Precisamos de alguém da CUC que estabeleça contatos e

apoio direto para a equipe de campo, capaz de agilizar respostas e soluções para nossas demandas.

O QUE É PRIORITÁRIO PARA GARANTIR A REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS?

RESULTADOS da avaliação

- Maior apoio institucional para melhorar as condições e local de trabalho;
- Ter um orçamento definido e aprovado e recursos para contratar a brigada civil de prevenção e combate aos incêndios florestais;
- Ter uma pessoa na CUC responsável por agilizar e resolver as pendências das UC's, em contato e acompanhamento direto com a equipe de campo;
- Ter força de vontade.

OBSERVAÇÕES

Ao final desta avaliação, a equipe procedeu com alguns esclarecimentos sobre os aspectos descritos abaixo:

- 1) **Fiscalização** - abordagens e procedimentos para ocorrências com uso de fogo, abertura de roça-de-toco e coleta de capim dourado;
- 2) **Conduta e credibilidade no trabalho e perante a comunidade** –
 - Condução dos veículos, visando segurança e evitando riscos com excesso de velocidade;
 - Qualidade de trabalho;
 - Postura ambiental em relação a lixo, queimadas e lazer em rios locais.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No primeiro semestre do ano de 2004, as ações de educação ambiental promovidas através do parque foram direcionadas especialmente para a comunidade escolar da zona rural do entorno da unidade. A equipe da CoFEA – Coordenadoria de Fomento e Educação Ambiental do Naturatins, foi convocada para conduzir um trabalho de capacitação, onde foram formados como **MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL** 8 professores de 6 escolas da zona rural do Município de Mateiros, além de 14 professores das escolas da zona rural do Município de São Félix do Tocantins.

Na mesma oportunidade, por ocasião da comemoração do Dia Mundial da Água, a equipe proferiu palestra sobre o tema para 42 alunos do Ensino Fundamental e 14 alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Estefânio Telles das Chagas, do Município de Mateiros.

No segundo semestre, foi incorporada mais uma técnica à equipe do parque, à qual foi designada a tarefa de dar continuidade aos trabalhos de educação ambiental. A partir de então, o trabalho se concentrou em atividades de orientação, tendo sido atendidos 8 povoados com reuniões para esclarecimentos sobre queimada controlada, caça, APP's e portaria do capim dourado. No povoado de Mumbuca, além de reuniões de orientação e esclarecimentos sobre lixo, queimada, UC's e APP, foi desenvolvida uma atividade de sensibilização.

Para a Escola Estadual Estefânio Telles das Chagas, do Município de Mateiros, foram proferidas palestras sobre conduta ambiental, abordando temas diversos e realizada a apresentação de um cordel sobre o lixo, que também foi apresentado em praça pública. As crianças do programa federal PETI -

Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – instalado em Mateiros através da prefeitura municipal, também foram contempladas com atividades de sensibilização.

No mês de novembro, a técnica do parque participou do FORUM BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ocorrido em Goiânia – GO.

AJUSTES PROPOSTOS para 2005

- Imprimir maior dinamismo nas ações educativas;
- Dar continuidade aos trabalhos direcionados aos povoados na zona rural do entorno do parque;
- Priorizar atividades de sensibilização e orientação com a comunidade estudantil dos municípios do entorno do parque;
- Formar novos Multiplicadores em Educação Ambiental.

AÇÕES FISCALIZATÓRIAS

Em junho de 2004 a equipe de agentes de fiscalização do PEJ se instalou na Fazenda Triagro, distante 110 km do município de Mateiros, fato este que desfavoreceu em grande parte as ações fiscalizatórias. Distante da maioria dos atrativos turísticos, das cidades e povoados, onde realmente os problemas acontecem, a atuação dos agentes foi bastante limitada, sendo também prejudicada pela quebra e necessidade de manutenção quase constante dos veículos, devido ao fato de percorrerem constantemente longas distâncias em péssimas estradas. O atraso no fornecimento de combustível também inviabilizou uma série de atividades. No final do ano, foi decidido em acordo com os agentes, pela transferência dos mesmos para a sede do município de Mateiros, o que possibilitaria um melhor acompanhamento das atividades dos produtores rurais, movimentação de turistas e coibição das práticas clandestinas de caçadores, pescadores e retirada ilegal de madeira.

No entanto, com uma equipe de apenas três agentes de fiscalização, as ações fiscalizatórias continuaram ocorrendo de forma bastante inconstante, dificultando até mesmo o planejamento das atividades. Em função das folgas, férias, viagens a Palmas para manutenção de veículos e outras necessidades administrativas, além de outros fatores, poucas vezes coincidiu a permanência dos três fiscais na região. A ação de um ou dois fiscais em campo para a dimensão do parque e seu entorno, sem porte de arma, pontos de apoio, falta de comunicação e outros, limitou as ações na maioria das vezes a atividades de orientação.

A caça de animais silvestres, um problema rotineiro na região, teve seu combate limitado, também em função da falta de efetivo, falta de segurança e pouco interesse da polícia local em apoiar os agentes, que inclusive receberam denúncias informais de que os policiais locais estariam envolvidos em caçadas, o que os desestimulou a procurá-los como apoio.

RESULTADO DAS AÇÕES

Autos de infração aplicados:

- 1 ocorrência de queimada
- 1 ocorrência de desmatamento
- 2 ocorrências de caça

Termos de Recolhimento:

- 1 trabuco
- 1 ema abatida
- 16 pássaros (14 curiós; 1 pássaro preto; 1 pintassilgo)
- 1 espingarda
- 4 redes de pesca

AJUSTES PROPOSTOS para 2005

- Aumentar o efetivo para seis fiscais:

Esta condição facilitaria significativamente o planejamento das ações fiscalizatórias, onde permanentemente teríamos um grupo de três, ou quando menos, dois fiscais em campo. Caso esta situação não possa ser alcançada de imediato, sugerimos pelo menos a contratação de mais um agente, para que possamos atuar com duas equipes composta por dois agentes cada.

- Contratar brigadistas do município para atuar como guardas-parque:

Observando o pouco preparo e eficiência de alguns fiscais, diante do salário razoável que recebem, percebe-se que muitas atividades desenvolvidas por eles poderiam ser desenvolvidas por pessoas contratadas aqui mesmo na região. Assim, visando dar oportunidade para pessoas da região, buscar aliados para o parque e incrementar a fiscalização e vigilância da unidade, propomos o estabelecimento de um convênio entre o Naturatins e a Associação da Brigada Civil de Mateiros, para que além do trabalho de combate aos incêndios, pudéssemos contar com a atuação de guardas-parque na unidade.

- Contar com o apoio da CIPAMA:

Para combater as atividades de caça, em geral a ação mais perigosa para a fiscalização, necessitamos, com uma certa urgência, do apoio da CIPAMA na região, já que não podemos contar com o apoio da polícia local, que tem pouco efetivo e não está comprometida com a causa ambiental. A situação ideal seria a instalação de um destacamento em Mateiros, para apoiar as ações do parque e imprimir maior eficiência ao combate à caça e nas demais ações fiscalizatórias.

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

As queimadas ainda se destacam como o principal problema ambiental da região. Ainda que tenhamos feito um trabalho contínuo de orientação, parece se tornar cada vez mais difícil mudar esta realidade. Devido à falta de terras férteis e mecanização, os criadores de gado têm na queimada sua única “ferramenta” para a renovação da vegetação que alimentará seu rebanho, chegando a queimar centenas de hectares. A queimada “controlada”, na verdade, só é controlada na cabeça dos queimadores, que no máximo respeitam o período e os horários recomendados. Muitos desses criadores têm procurado orientações junto ao NATURATIINS antes de queimar, mas poucos têm efetivamente procurado um meio mais seguro e legal de realizar sua queimada.

Além das queimadas feitas pelos criadores, que realmente não tem interesse em queimar grandes extensões, pois precisam de áreas “cruas” para queimar no ano seguinte e sustentar sua criação, existem as queimadas de roças de toco, queimadas para caçadas e queimadas propositais e/ou acidentais, que se propagam nos meses mais quentes e perigosos (agosto e setembro) se alastrando por muitos quilômetros, dificultando ou impossibilitando o combate, devido a falta de pessoal para o combate.

Em 2004 muitas queimadas atingiram diversas e extensas áreas dentro do parque, desde o mês de maio até novembro. Em comparação com o ano de 2003, quando foi criada pelo NATURATINS e a Defesa Civil, a Brigada Civil de Prevenção e Combate aos incêndios florestais de Mateiros, e quando os brigadistas recém formados mostravam-se dispostos e atuaram brilhantemente como voluntários do parque, o ano de 2004 foi marcado por um desempenho insignificante no combate aos incêndios. Além de não termos obtido o apoio institucional solicitado ainda em junho daquele ano, alguns membros da Brigada Civil de Mateiros foram contratados pelo IBAMA para atender demandas da Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, outros estavam envolvidos em atividades particulares e houve aqueles que se sentiram desestimulados por não terem propostas de remuneração para suas atividades. Em resumo, a maioria da equipe não esteve disponível para as ações de combate.

AJUSTES PROPOSTOS para 2005

- Se quisermos garantir a proteção do parque e a integridade dos seus ecossistemas contra os incêndios anuais, será necessária a contratação de pelo menos seis brigadistas, durante seis

meses, os quais poderão, além de desenvolverem atividades de combate, estar envolvidos nas demais atividades do parque, inclusive na vigilância.

ENCERRAMENTO DA AVALIAÇÃO

Esta etapa do processo de planejamento foi encerrada com a proposição de algumas atividades e de providências que deverão ser tomadas ao longo do ano, paralelamente às demais ações previstas.

Propostas:

- Estabelecimento de um canal de comunicação com a comunidade, promovendo a divulgação das ações desenvolvidas através do parque. O primeiro passo seria a elaboração e a distribuição do CALENDÁRIO DO PEJ, ainda em 2005;
- Cadastramento dos coletores de capim dourado da região, estabelecendo o controle da atividade através da emissão de uma CARTEIRA DE COLETA pelo NATURATINS;
- Reformulação e adequação da portaria do capim dourado;
- Planejar uma avaliação com a comunidade sobre as ações e atuação do NATURATINS na região, com o objetivo de identificar os impactos da presença da instituição no local. Servirá também para mensurar o quanto as capacitações influenciaram ou modificaram condutas a partir da formação de MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

A etapa seguinte girou em torno da avaliação dos resultados das ações previstas para 2004, após a qual foram propostas e discutidas as ações para 2005 que serão descritas a seguir.

PLANEJAMENTO 2005

AÇÕES PREVISTAS

AÇÃO 1	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS
Orientar e apoiar produtores rurais do entorno do PEJ para adoção de medidas preventivas contra incêndios florestais.	Attingir o maior número de produtores rurais do entorno do PEJ com orientações adequadas sobre a prática de queimada controlada.	<ul style="list-style-type: none"> • Produtores rurais conscientes dos riscos da prática de queimada sem controle e conhecedores do rigor da legislação ambiental sobre a prática de queimada ilegal; • Diminuição da pressão de queimada sobre os ecossistemas do parque e seu entorno.
PERÍODO	RECURSOS NECESSÁRIOS	MÉTODO
Março a outubro	<ul style="list-style-type: none"> • EPI; ECI; • Contratação da Brigada civil; • Combustível; • Diárias para técnicos e fiscais • Material de divulgação; • 02 veículos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões; • Articulação institucional; • Orientação em campo para abertura de aceiros; • Acompanhamento de queimas controladas.
RESPONSÁVEL		
Maurício		

AÇÃO 2	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS
Apoiar técnica e administrativamente os projetos de desenvolvimento das associações comunitárias do entorno do parque.	Promover a parceria informal com os grupos organizados, apoiando seus projetos de desenvolvimento e geração de renda, despertando a compreensão e o interesse pelos assuntos de conservação e a adoção de práticas de manejo sustentável do solo e dos recursos naturais.	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade ciente do papel do NATURATINS como órgão orientador e de apoio às práticas sustentáveis de uso do solo e dos recursos naturais; • Comunidade capacitada para lidar com meios alternativos de geração de renda a partir do desenvolvimento de atividades associativas e cientes de sua responsabilidade com o meio ambiente, com capacidade crítica para discutir e se posicionar perante as questões ambientais locais.
PERÍODO	RECURSOS NECESSÁRIOS	MÉTODO
Março a outubro	<ul style="list-style-type: none"> • 1 veículo • Combustível; • Diárias para técnicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões comunitárias; • Articulação institucional.
RESPONSÁVEL		
Beatriz		

AÇÃO 3	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS
Dar continuidade ao apoio prestado às ações de educação ambiental das escolas das zonas urbana e rural do entorno do parque.	Respaldar tecnicamente o corpo docente no desenvolvimento de atividades e práticas em Educação Ambiental, além de estimular no corpo discente a discussão e o interesse pelas questões ambientais locais.	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade escolar preparada para discutir, se posicionar e influenciar ações e políticas públicas locais de ordenamento ambiental.
PERÍODO	RECURSOS NECESSÁRIOS	MÉTODO
Março a novembro (ano letivo)	<ul style="list-style-type: none"> • 1 veículo • Combustível; • Diárias para técnicos; • Material de divulgação; • Material de consumo; • Equipamentos audio-visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Campanhas; • Ações em parceria com as escolas; • Reuniões; • Palestras; • Capacitação e treinamento.
RESPONSÁVEL		
Cassiana		

AÇÃO 4	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS
Realizar campanha de orientação e sensibilização para o combate à caça e ao tráfico de animais silvestres.	Diminuir a pressão de caça e comércio ilegal da fauna silvestre local.	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade urbana e rural do entorno do parque orientada sobre a legislação vigente de proteção à fauna silvestre e ciente da sua responsabilidade sobre a preservação das espécies locais; • Diminuição da pressão de caça sobre a fauna silvestre local e aumento populacional das espécies ameaçadas.
PERÍODO	RECURSOS NECESSÁRIOS	MÉTODO
Março a outubro	<ul style="list-style-type: none"> • 1 veículo • Combustível; • Diárias para técnicos e fiscais; • Material de divulgação; • Equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação institucional; • Campanha educativa; • Cadastramento de criadores domésticos de psitacídeos; • Realização de evento comemorativo no dia dos animais.
RESPONSÁVEL		
Cassiana		

AÇÃO 5	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS
Treinar lideranças comunitárias como multiplicadores em educação ambiental nos municípios de Mateiros e São Félix.	Expandir o número de pessoas da comunidade do entorno do parque interessadas e com domínio sobre as questões ambientais locais.	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas da comunidade que desempenham papel de liderança capacitadas para discutir criticamente e se posicionar diante das questões ambientais locais.
PERÍODO	RECURSOS NECESSÁRIOS	MÉTODO
1º semestre	<ul style="list-style-type: none"> • 1 veículo • Combustível; • Diárias para técnicos; • Material de divulgação; • Equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação institucional; • Articulação comunitária; • Capacitação e treinamento.
RESPONSÁVEL		
Cassiana		

AÇÃO 6	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS
Apoiar projetos de pesquisa em andamento e estimular novas autorizações para a área do parque.	Garantir a realização de estudos científicos que futuramente possam subsidiar ações de manejo e conservação, promovendo um intercâmbio técnico-científico entre o NATURATINS e instituições de pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> • Enriquecimento dos dados e aumento do conhecimento sobre os ecossistemas do parque; • Futuras ações, planos de proteção, educação ambiental e manejo embasados em conhecimento científico; • Equipe técnica do NATURATINS/CUC capacitada para conduzir procedimentos de pesquisa em campo, de interesse das UC's.
PERÍODO	RECURSOS NECESSÁRIOS	MÉTODO
Fevereiro a dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • 1 veículo • Combustível; • Diárias para técnicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação institucional; • Divulgação junto às entidades de pesquisa.
RESPONSÁVEL		
Beatriz		

AÇÃO 7 Identificar e planejar a recuperação de áreas degradadas no interior e entorno do parque.	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS
	Identificar e registrar as áreas no parque e seu entorno em avançado estágio de degradação e planejar os meios de recuperação.	<ul style="list-style-type: none"> • Registro preciso das áreas degradadas; • Elaboração de um plano de recuperação para as áreas degradadas.
PERÍODO	RECURSOS NECESSÁRIOS	MÉTODO
1º trimestre	<ul style="list-style-type: none"> • 1 veículo • Combustível; • Diárias para fiscais; • Equipamento fotográfico; • GPS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Investigação em campo; • Registro de imagens; • Planejamento para recuperação.
RESPONSÁVEL		
Equipe de fiscais		

AÇÃO 8 Identificar sítios de nidificação e alimentação de araras-azuis <i>Anodorhynchus hyacinthinus</i> para posterior elaboração de plano de manejo da espécie.	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS
	Conhecer os sítios especiais de ocorrência de uma espécie ameaçada de extinção visando a promover a sua proteção adequada.	<ul style="list-style-type: none"> • Localização exata dos sítios de ocorrência das araras-azuis; • Implantação de um plano de proteção para a espécie; • Garantir segurança para os sítios de reprodução e alimentação, assegurando o aumento populacional da espécie.
PERÍODO	RECURSOS NECESSÁRIOS	MÉTODO
Abril a dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • 1 veículo • Combustível; • Diárias para técnicos; • Estagiários; • Equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação institucional; • Articulação com entidades de ensino e pesquisa.
RESPONSÁVEL		
Beatriz		

AÇÃO 09	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS
Instalar o conselho gestor do parque.	Adequar a gestão da unidade ao regulamento previsto no Decreto 4.340, de 22/08/02, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC.	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação comunitária na gestão do parque através de sua atuação no conselho gestor; Garantir ao NATURATINS atuação democrática e participativa na gestão da unidade.
PERÍODO	RECURSOS NECESSÁRIOS	MÉTODO
1º semestre	<ul style="list-style-type: none"> 1 veículo Combustível; Logística para promoção de reuniões do conselho. 	<ul style="list-style-type: none"> Articulação político - institucional; Reuniões com conselheiros.
RESPONSÁVEL		
Beatriz		

AÇÃO 10	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS
Apoiar tecnicamente os proprietários rurais do entorno do parque na implantação de RPPN's, turismo rural, ecoturismo e atividades de produção sustentável.	Fornecer informação e orientação adequadas aos proprietários rurais interessados na implantação de atividades turísticas em ambientes naturais.	<ul style="list-style-type: none"> Projetos turísticos implantados com base na sustentabilidade, capazes de gerar renda e desenvolvimento local; Proprietários rurais do entorno do PEJ desenvolvendo atividades de produção e turismo em harmonia com o meio ambiente.
PERÍODO	RECURSOS NECESSÁRIOS	MÉTODO
Março a dezembro	<ul style="list-style-type: none"> 1 veículo Combustível; Diárias para técnicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões; Visitas aos proprietários rurais; Articulação institucional; Apoio técnico na elaboração de projetos.
RESPONSÁVEL		
Maurício		

AÇÃO 11	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS
Estimular voluntariado e estágio.	Promover o intercâmbio com instituições de ensino superior, difundir noções básicas de gestão e manejo e divulgar a experiência do NATURATINS na administração de UC's.	<ul style="list-style-type: none"> • Intercâmbio estabelecido com instituições de ensino superior; • Acadêmicos e voluntários treinados e com noções básicas sobre gestão e manejo de UC's.
PERÍODO	RECURSOS NECESSÁRIOS	MÉTODO
Março a dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • 1 veículo • Combustível; • Diárias para técnicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação institucional; • Articulação com entidades de ensino superior; • Divulgação da proposta.
RESPONSÁVEL		
Beatriz		

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2005

ITEM	R\$	
	UNITÁRIO	TOTAL
OPERACIONAL		
Diárias		
Para atividades de campo e Deslocamentos		
	3.000,00/mês	36.000,00
Para 06 brigadistas	300,00/ 6 meses	10.800,00
Combustível		
Diesel p/ os dois veículos 4x4 (Mitsubishi L 200)	1.000 L / mês (R\$2,30)	27.600,00
Gasolina para a motocicleta	50 L/ mês (R\$3,00)	1.800,00
Serviços de manutenção dos veículos		
Reparo de pneus e outros	1.000,00 / mês	12.000,00
	SUBTOTAL:	88.200,00
MATERIAL DE APOIO		
Artigos para escritório do parque		
1 computador completo (com impressora, modem para Internet e nobreak)	5.200,00	5.200,00
1 armário para arquivo de documentos	310,00	310,00
2 mesas p/ técnico e 2 cadeiras	220,00	440,00
1 aparelho de fax-modem	699,00	699,00
1 geladeira 280lt	1.889,00	1.889,00
1 fogão 4 bocas + botijão	470,00	470,00
1 note-book	9.000,00	9.000,00
1 mesa + 4 cadeiras plásticas	161,00	161,00
	SUBTOTAL:	18.169,00
Equipamentos para atividades de técnicos e guardas-parque		
1 máquina fotográfica digital	899,00	899,00
1 GPS	798,00	789,00
	SUBTOTAL:	1.688,00
Equipamentos para atividades de educação ambiental		
1 televisão 20 "	549,00	549,00
1 vídeo cassete + DVD player	859,00	859,00
1 aparelho de som micro system	569,00	569,00
1 filmadora	1.899,00	1.899,00
	SUBTOTAL:	3.876,00

Artigos de campo para atividades de técnicos e guardas-parque		
1 tenda de lona plástica + parede	173,00	173,00
1 cilibrim	134,00	134,00
3 barracas de camping (capacidade 2 pessoas)	144,00	432,00
6 capas-de-chuva	32,00	192,00
3 facões com bainha	41,00	123,00
4 lanternas médias	36,00	144,00
1 carregador de bateria	110,99	110,99
1 kit de pilhas recarregáveis	40,50	40,50
6 pares de perneiras de couro	13,50	81,00
6 cones para barreiras	25,00	150,00
1 bote + 2 remos	399,00	399,00
4 coletes salva-vidas	51,00	204,00
	SUBTOTAL:	2.183,49
Artigos para veículos		
2 protetores de carroceria L 200	200,00	400,00
2 kit de tapetes internos L 200	74,00	148,00
1 â rotetor frontal	260,00	520,00
2 caixas de ferramentas completas	120,00	240,00
1 compressor à bateria	56,00	56,00
1 bomba manual para abastecimento	165,00	165,00
4 tambores plásticos 50L p/ combustível	30,00	120,00
	SUBTOTAL:	1.649,00
Artigos para atividades de educação ambiental		
2 flip-chart	30,55	61,10
1 quadro de cortiça	45,71	45,71
1 quadro branco	30,00	30,00
1 kit Moderare	460,00	460,00
	SUBTOTAL:	498,81
Uniforme para técnicos e guardas-parque		
6 camisetas de malha com silk	25,00	150,00
6 calças de brim	60,00	360,00
6 bermudas de brim	40,00	240,00
6 bonés	12,00	72,00
6 pares de calçado de segurança	67,00	402,00
	SUBTOTAL:	1.224,00
Animais para rondas no interior do parque		
2 cavalos	400,00	800,00
2 mulas	400,00	800,00
4 arreios completos para montaria	320,00	1.280,00
	SUBTOTAL:	2.600,00
Material de divulgação		
(arte gráfica e impressão final)	2.000,00	2.000,00
	SUBTOTAL:	2.000,00
TOTAL GERAL: R\$ 122.088,30		

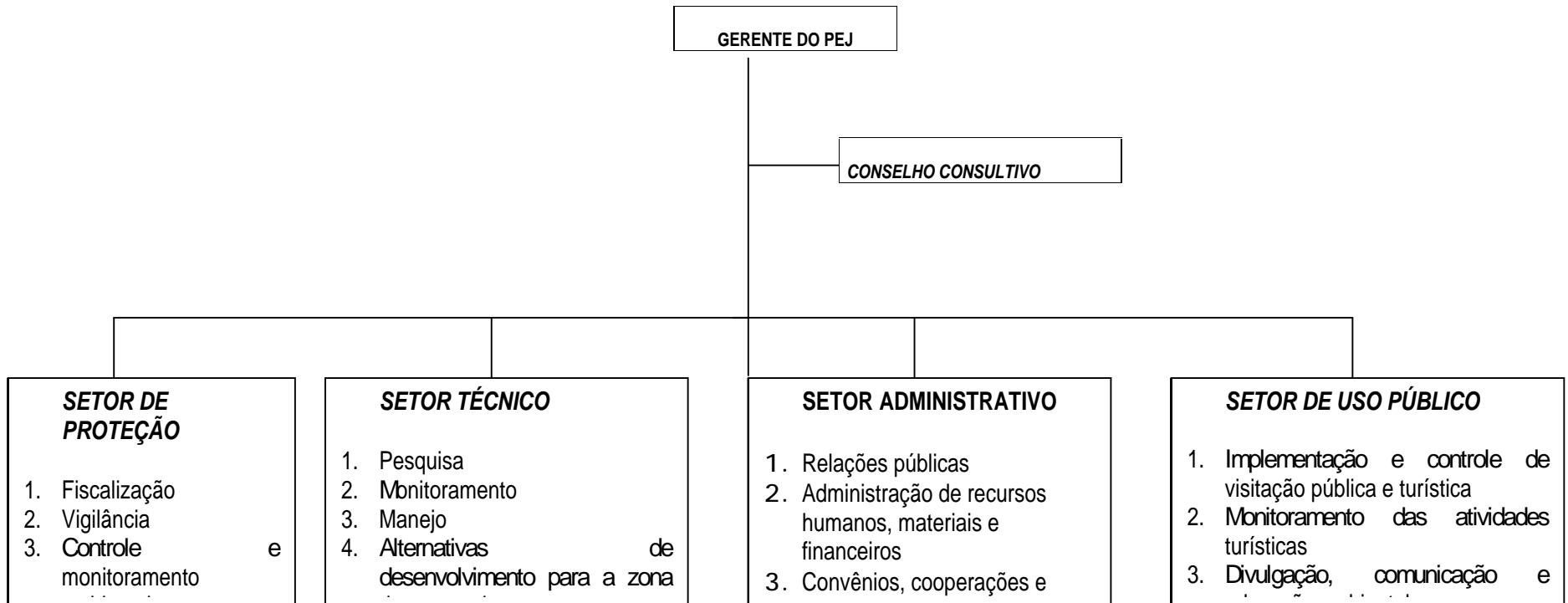
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- **Microcomputador** Itautec. **Processador** AMD Athlon 2400. Memória 256 MB DDR. HD 40 GB. Drives: combo (DVD + CDRW). Som estéreo AC-97 2.2. Microfone pedestal e caixas acústicas. Rede Onboard 10/100. Memória de vídeo compartilhada de 8MB a 32 MB. Conexão 1 paralela padrão CENTRONICS – EPP/ECP, 1 serial assíncrona padrão RS232-C high speed 16550, 1 interface para mouse PS/2, 1 interface para teclado PS/2, 2 interface serial ATA, 1 interface de vídeo VGA, 1 interface para rede LAN RJ-45, 8 interfaces USB 1.1/2.0 (universal serial bus). **Teclado** Mini Din em português padrão ABNT. **Mouse** Mini Din 3B c/scroll. **Monitor** 15" tela TFT convencional 1024x768. Sistema operacional Windows XP Home. Gabinete torre grafite. Bivolt. Dimensões da CPU 21x33,5x43,5cm (LxAxP). Dimensões do monitor 36x32,8x38,6cm (LxAxP). **No break** Micro UP S650 Forceline, 4 tomadas, estabilizador interno c/ 4 estágios de regulação. Recarga automática da bateria. Circuito demagnetizador. Tensão de entrada 110/220V- Bivolt. Tensão de saída: bivolt. Bateria interna selada 12 Vdc 7 Ah.
- **Impressora** jato de tinta colorida – multifuncional (copiadora e scanner). Comunicação USB com cabo. Velocidade até 18 ppm colorido e até 14 ppm em preto. Resolução fotográfica otimizada de até 600 x 1200 dpi e 1200 x1200 dpi em preto (incluir cartuchos). Bivolt. Dimensões 42,2x14,2x18,2cm (LxAxP). Capacidade da bandeja entrada 80 folhas, saída 50 folhas. Ciclo mensal de 500 páginas.
- **Modem** Altavia 617BU, com ADSL bridge para acesso à internet. Cabo Ethernet RJ-45. Cabo USB. Cabo telefônico RJ-11. Fonte de alimentação – 1 microfiltro de linha. CD de auto-instalação.
- **Note-book** Processador Intel Pentium M 1.6 Ghz. Sistema operacional MS-Windows XP Home ou Professional em português. Memória 256MB DDR 333Mhz expansível até 1024MB – OMB. LCD display TFT matriz ativa 15,4 " XGA com resolução de 1280x800. Controladora de vídeo W3610 integrada com memória de vídeo compartilhada dinâmica de 8MB a 32MB. Disco flexível 3 ½ " com capacidade de 1.44 MB externo USB opcional. Disco rígido 40GB removível de 2 ½ " Ultra DMA 100 Enhanced IDE. Disco óptico combo. Multimídia controladora de som estéreo 3D com suporte a AC'97 e AC'3 microfone, subwoofer 2W e alto falantes embutidos. Slots de expansão 1 slot PC CARD tipo II compatível com PCMCIA 2.1 e suporte a PC Cardbus 32 bits. Comunicação: módulo Intel PRO / Wireless 802.11b com antena interna, fax modem 4,5 56 Kbps – V.90 integrado, rede local Ethernet 10/100 integrada. Interfaces: 1 conector RJ11 p/ fax modem, 1 conector RJ45 p/ rede local, 1 entrada para microfone, 1 saída para fone de ouvido, 1 entrada para áudio, 3 portas USB 2.0, 1 saída VGA para monitor externo, 1 saída para TV tipo S vídeo, 1 porta Firewire IEEE-1394. Fonte de alimentação: adaptador de força AC 100-240V – 50/60Hz-60W. Teclado padrão Windows 95 com descanso para mão.
- **Aparelho de fax-modem** Fax com papel térmico com identificador de chamadas Panasonic.
- **Câmara fotográfica digital** ION 330 Prata (3,2MP) c/ bateria recarregável. Cabo USB. Memória interna de 16 MB . Resolução máxima de até 2058x1600. Sensor megapixels. Flash automático. Zoom digital 2x. Monitor co visor LCD em cores 1,5". Dimensões 11,7x7x3,7cm (AxLxP).
- **GPS** Waypoints e ícones 500 com nome e símbolo. Arquivo automático de trilhas. Computador de bordo. Datas mais de 100. Satélites 12 canais paralelos. Precisão GPS < 15m. Precisão DGPS 3-5m. Base de dados de mapas e cidades. Display 160 x 288 pixels. 20 rotas reversíveis. Bateria de 20 horas. Map Source compatível para transferências entre PC e GPS e armazenamento de 1 MB do CD points of interest.
- **Televisão 20"** – Modelo Trinorma, marca Panasonic. Alimentação bivolt.
- **Vídeo cassete** - + DVD player Progressive Scan, marca Samsung. Reprodutor de 1 CD DVD, DVD-R/RW, DVD-RW +/- , CD-R/RW, VCD e MP3.
- **Aparelho de som micro system** – modelo 2x10W com 400 W PMPO Philips. Potência de saída 400 Watts PMPO. Recursos de áudio Incredible Surround, controle de som digital, 4 modos, reforço dinâmico de graves. Acabamento em madeira. Alto falante principal 2 vias, alto falante bass reflex, woofer de 4 pol. Tecnologia de cassete deck lógico. Reprodução de cassete com reversão automática, controle eletrônico de velocidade, parada automática total. Mídia de reprodução de discos: CD, CD-R, CD-RW. Modos de reprodução de discos: programação de 20 faixas. Mídia de gravação: fita . Bandas de sintonia: FM estéreo, MW. Controle remoto 21 teclas. Recursos de sintonia: autogravação. Dimensões (LXAXP): 140x231x280mm.
- **Filmadora** –Hi –8 Sony. Zoom óptico de 20x . Zoom digital de 990x. Night Shot plus (0lux). Easy dubbing (cópias facilitadas para o vídeo cassete). Menu simplificado Easy Handycam. Tela LCD de 2,5". Lâmpada incorporada. Lente de 37 mm. Bateria NP-FM 30, adaptador de corrente para recarregar a bateria, 01 fira Hi-8, cabo A/V, alça.
- **Armário** de aço com duas portas 198x90x40, c/ 4 prateleiras, cor cinza, c/ chaves, porta de abrir e fechar.
- **Mesa** para técnico, tipo secretária, em melaminico, cor cinza, comp. 1,20x0,60 x alt. 0,75, com duas gavetas e chaves. **Cadeira** giratória, cor verde, assento e encosto em compensado reforçado, com espuma em poliuretano, perfil protetor de bordas em

PVC flexível, revestido em tecido s/costura, base trapézio, c/ L sanfonado.
• Refrigerador 254 lt 1 porta, congelador 30 lt. Cor branco. Bivolt. Dimensões 60x130,2 x 63,9cm (LxAxP).
• Fogão 4 bocas Luna, marca DARKO, com fibra cerâmica no forno, 4 queimadores de alumínio, capa de cristal, mesa inox sobreposta, puxador anatômico, forno autolimpante, proteção térmica traseira, adequados às normas da ABNT. Grade do forno fixa. Cor branco. Dimensões 85x49x58cm (AxLxP). + 01 botijão para gás.
• Tenda de lona plástica - 3,0x3,0 x 2,5m. Material de polietileno impermeável, cor branca. Tubos de aço esmaltado anti-oxidante. Conectores, estaca e cordinhas. Sacola para armazenagem e transporte. Marca Náutica. Parede – para uso nas tendas: 3x3m, material polietileno impermeável, cor branca.
• Cilibrim – Refletor spotlight 1.000.000 velas escamotiável com lâmpião. Bateria selada de 6 volts e 4 amperes. Com carregador para tomada 220volts e carregador para acendedor de cigarros 12 volts.
• Barraca de camping – Marca Hummer. Porta com tela mosquiteiro. Sobretudo Nylon 190T com recobrimento de poliuretano 1000mm aluminizado. Interior 100% poliéster respirável. Piso polietileno 12x12, resistente com ripstop. Estrutura fibra de vidro 7.9 mm. Medidas 2,1 x 1,4 x 1,10 mts. Capacidade 2 e 3 pessoas. Cores neutras.
• Capa-de-chuva – longa, PVC, com capuz, meia canela, emborrachado forrado, lapa dupla, impermeável, com velcro e zíper.
• Facão com bainha – aço 12", cabo em prolipropileno. Bainha de couro.
• Carregador de bateria – para pilhas AA e pilhas D. Voltagem 220V.
• Kit de pilhas recarregáveis – pilhas tipo AA (para uso em GPS e outros equipamentos menores) e pilhas tipo D (para uso em lanternas médias)
• Perneiras de couro – lona impermeável, fechamento vertical em velcro de 50mm, bico de raspa, com ajuste no pé.
• Cones para sinalização – em PVC extra-flexível. Cor laranja fluorescente. Altura máxima de 72 cm. Peso entre 3 e 3,3kg. Com 02 colares retrorrefletivos microprismáticos à base de PVC com forro plástico e fixado por meio de adesivo próprio nas partes rebaixadas do cone, na cor branca, com refletibilidade mínima de 300 candelas/lux/m ² , tendo cada colar 10cm de largura. Base com 8 sapatas.
• Bote plástico com 2 remos – marca Náutica. Inflável, para 04 pessoas, suporte de até 220 kgs. Um par de remos com cabo de alumínio e fole. Medida 295x130cm (inflado). Lona de espessura 0,55mm. Coletes salva-vidas – colete de segurança Coast, tamanho grande, até 100kg e até 70kg. Engates rápidos com sistema de trava "lock". Material Nylon 70x240 gomado e reforçado. Três fitas de polipropileno. Enchimento de espuma de polietileno extra grossa de células fechadas.
• Compressor à bateria para uso em veículos - tensão 12V, fonte 12V, pressão máxima 260 psi (180kg/cm ²), com três bicos, cabo 3m mangueira emborrachada.
• Bomba manual para abastecimento de veículos – com medidor mecânico, mangueira de sucção e descarga montada em carrinho para transporte de tambor, com pistola.
• Flip-chart – 90x60cm, com suporte tripé, bloco de papel e quadro, com capa, 16,8kg.
• Quadro de cortiça 100x70cm – com moldura de alumínio, composição de 2 folhas de cortiça aglomerada.
• Quadro branco 120x90cm – não magnético, duraplac branco brilhante vitrificado, moldura de madeira + apagador de quadro branco + 4 canetas marcadoras p/ quadro branco.
• Kit de moderação básico MODERARE - kit básico completo + maleta em madeira, modelo Standard, 7,5kg.
• Camisetas de malha com silk – malha cor branca, gola em V cor verde, com silk do Naturatins na frente e nome do PEJ no verso. Seis manga longa, tamanhos: 05 G, 1 M. Seis manga curta, tamanhos: 05 G, 1 M.
• Calça de brim – cor caqui, com 2 bolsos frontais, 2 bolsos traseiros. Passador para cinto, elástico no cócs traseiro. 2 modelos femininos, 2 modelos masculinos.
• Bermuda de brim – tipo corsário, abaixo do joelho. Cor caqui, com 2 bolsos frontais, 2 bolsos traseiros. Passador para cinto, elástico no cócs traseiro. 2 modelos femininos, 2 modelos masculinos.

- **Boné** – na cor caqui, tecido duradouro. Silk do Naturatins e nome do PEJ.
- **Calçado de segurança** – modelo com elástico, couro vaqueta lisa ou relax, cor marrom, solado PU. Numeração: 01 – 37; 02 – 39; 03 – 41.
- **Cavalos e mulas** – animais de até 6 anos, amansados, adquiridos na região do Jalapão.
- **Arreio completo para montaria** – sela pernambucana, cabeçada, rédea, manta.
- **Mesa e cadeira plástica** – tipo camping, marca tramontina.

ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO PARQUE ESTADUAL DO JALAPÃO



Fonte: Plano de Manejo do PEJ / Dezembro - 2003

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BRASIL. Lei nº9.985, de 18 de julho de 2000. Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC – e dá outras providências. **República Federativa do Brasil**. Brasília, 2002.

DOUROJEANNI, Marc J.& PÁDUA, M. T. J. **Biodiversidade – A Hora Decisiva**. Curitiba, Universidade Federal do Paraná, 2001.

DRUMOND, Maria Auxiliadora (ed.) **A Gestão Participativa em Unidades de Conservação: principais problemas, sugestões e recomendações**. In: Oficina sobre gestão participativa em unidades de conservação. **Anais: Parque Estadual do Rio Doce**. Belo Horizonte, Fundação Biodiversitas, 1997, p.133.

_____ (ed.) **Participação Comunitária no Manejo de Unidades de Conservação: Manual de técnicas e ferramentas**. Cd-Room. Instituto Terra Brasilis de Desenvolvimento Sócio-ambiental. Belo Horizonte, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

FUNDO MUNDIAL PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA - WWF- BRASIL. **Aprenda fazendo: apoio aos processos de Educação Ambiental**. Brasília, WWF –BRASIL, 2000.

GALETTI, M. & PIZO, M. A. **Ecologia e conservação de psitacídeos no Brasil**. Belo Horizonte: Melopsittacus Publicações Científicas, 2002.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Plano de Desenvolvimento Sustentável – Entorno do Parque Estadual do Jalapão**. Cd-Room. IBAMA, Brasília, 2002.

MORAES E D'ALESSANDRO PLANEJAMENTO E CAPACITAÇÃO. **Manual de Condução de Reuniões pela técnica METAPLAN - Moderação de Trabalhos Participativos**. São Paulo, SP, 2002.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO TOCANTINS – SEPLAN. **Plano de Manejo do Parque Estadual do Jalapão**. Governo do Estado do Tocantins. Palmas, 2004.

SOCIEDADE DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL – SPVS. **Práticas para o sucesso de ONGs ambientalistas**. Curitiba, Unibanco, 1997.

TEBORGH, J. et al (org.) **Tomando os Parques Eficientes**. Estratégias para a conservação da natureza nos trópicos. Curitiba, Universidade Federal do Paraná, 2002.

TOCANTINS. (Estado) Lei nº1.203 de 12 de janeiro de 2001. Cria o Parque Estadual do Jalapão e dá outras providências. **Tocantins**, Palmas, 12 jan. 2001.

_____ (Estado) Lei nº1.172 de 31 de julho de 2000. Cria a unidade de conservação ambiental denominada APA Jalapão. **Tocantins**, Palmas, 31 jul. 2000.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.